



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 4



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra  
(Organizadora)

# Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 4

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D539 Diário da teoria e prática na enfermagem 4 [recurso eletrônico] /  
Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta  
Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81740-33-7

DOI 10.22533/at.ed.337201402

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática.  
I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 3*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 27 capítulos, o volume II aborda, dentre outros assuntos, a Enfermagem como atuante na promoção e assistência à saúde nos variados níveis de atenção e ramos de atuação, desde a academia até a prática profissional em si.

As pesquisas realizadas trazem temáticas que envolvem a atuação do enfermeiro como instrumento de formação e qualificação profissional, assim como atuante na atenção básica, domiciliar e hospitalar. Dentre alguns trabalhos citamos eixos de pesquisa envolvendo assistência de enfermagem em auditoria, ética e bioética, saúde mental, doenças infectocontagiosas, auditoria, segurança no trabalho, dentre outras.

Portanto, este volume é dedicado tanto aos usuários do sistema de saúde quanto aos profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, que desejam adquirir conhecimento e informações atualizadas nos diversos eixos de atuação, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE DOR PARA A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE	
Mariana Stefenoni Ribeiro	
Renzo Stefenoni Finamore Simoni	
Juliana Pelição Moraes	
Luisa Schilmann Frisso	
Ricardo de Castro Resende	
Maria Ingrid Barbosa Passamani	
Maria Cecília Fontoura de Aquino	
Thayna dos Santos Batista	
João Vitor Elizeu Cerqueira	
Gabriel Lima Barbosa	
Alhender Salvador Bridi	
Carla Vasconcelos Cáspar Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3372014021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO TRATAMENTO AO PACIENTE COM SÍNDROME DE FOURNIER	
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão	
Rita de Cássia Cunha Carvalho	
Loidiana da Silva Maia Alves	
Mônica Lopes Santos	
Regiane dos Santos Silva	
Polyana Sousa dos Santos	
Jeane Figueiredo	
Rock Herbeth Alves Brandão	
Diego Raí de Azevedo Costa	
Benedita Célia Leão Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3372014022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
ABORDAGEM GRUPAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS GERAL DE GUAIÚBA	
Hortência Gueve da Fonseca	
Eysler Gonçalves Maia Brasil	
Albertina Antonielly Sydney de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3372014023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES HOSPITALARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Cintia Regina Silva Pimentel	
Karla Mota de Matos	
Nisiane dos Santos	
Janaína Amorim Barros	
Viktória Ribeiro da Silva Santini	
Rafael Mondego Fontenele	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3372014024</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 50**

ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DIFICULDADES E DESAFIOS DO ENFERMEIRO

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão  
Joelma de Jesus Oliveira  
Benedita Célia Leão Gomes  
Keile de Kassia de Oliveira Mendes

**DOI 10.22533/at.ed.3372014025**

**CAPÍTULO 6 ..... 61**

ASPECTOS LEGAIS DA VACINAÇÃO COMPULSÓRIA

Juan Felipe Nascimento da Silva  
Nathalia Moreira Lima de Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.3372014026**

**CAPÍTULO 7 ..... 63**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Taciane Aparecida Dias dos Santos  
Andreia Lima Oliveira  
Raimundo Nonato Pereira de Sousa  
Francisco Lucas de Lima Fontes  
Anderson de Assis Ferreira  
Hallyson Leno Lucas da Silva  
Karine do Nascimento Miranda Martins Granjeiro  
Naasson Damasceno Silva  
Alexsandra Maria Ferreira de Araújo Bezerra  
Luanna Sousa de Moraes Lima  
Marina Ribeiro da Fonseca  
Adriana Maria de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.3372014027**

**CAPÍTULO 8 ..... 71**

DIALOGANDO SOBRE GÊNERO E DIVERSIDADE NO CAMPO DA EDUCAÇÃO

Mariana Teles da Silva  
Andreza Maria de Souza Santos  
Adriana da Silva  
Aline Moraes Venancio de Alencar  
Andriela dos Santos Pinheiro  
Anna Carla Terto Gonçalves  
Ariadne Gomes Patrício Sampaio  
Halana Cecília Vieira Pereira  
João Edilton Alves Feitosa  
José Nairton Coelho da Silva  
Nayara Thuany Camilo Oliveira  
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.3372014028**

**CAPÍTULO 9 ..... 82**

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA POLICLÍNICA REGIONAL

Yasmin Saba de Almeida  
Emillia Conceição Gonçalves dos Santos  
Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Danilo da Silva Amaral  
Sabrina Edwirges Gomes Garzedim

Ana Beatriz Iannuzzi Nora  
Luciano Godinho Almuinha Ramos  
Thayla Cristine Espíndola Junger  
Ana Beatriz Poleça dos Santos  
Lucas Nobre Garrido  
Jéssica Baptista Vieira  
Vitória Viana Gomes Pinto  
Caroline Aparecida Ferreira Reis  
Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues  
Julianna Costa Bela  
Julianna Ferreira Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.3372014029**

**CAPÍTULO 10 ..... 96**

ÉTICA E BIOÉTICA: UMA ABORDAGEM SOBRE O ENSINO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À MORTE

Mateus Dall Agnol  
Maria Eduarda da Silva  
Victória Vieira Hertz  
Rosana Amora Ascari

**DOI 10.22533/at.ed.33720140210**

**CAPÍTULO 11 ..... 107**

FATORES DE RISCOS DA LESÃO POR PRESSÃO E A APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROFILAXIA

Camila Brito Sousa  
Jennyfer Sousa Brito  
Nayra Samyra Rodrigues Ferreira  
Paloma Fontoura dos Santos  
Vanessa Costa de Almeida Viana  
Layane Mota de Souza Jesus

**DOI 10.22533/at.ed.33720140211**

**CAPÍTULO 12 ..... 112**

GRADUAÇÃO X DEPRESSÃO: SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Cíntia Pereira Ferreira  
Franciany Marçal Assis Barros  
Beliza Xavier da Silva Pinto Barbosa  
Gladstone Duarte Miranda  
Juliana da Silva Bispo  
Mirian Batista Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.33720140212**

**CAPÍTULO 13 ..... 121**

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COINFEÇÃO PELA TUBERCULOSE/HIV – REVISÃO DA LITERATURA

Cassius Herrera  
Fernando Brockestayer Cortez Pereira  
Filipe Toribio Mendes  
Gabriel Barroso Silva Brito  
Lucas Vieira Pinto  
Loise Cristina Passos Drummond  
Marcela Souza Lima Paulo

**DOI 10.22533/at.ed.33720140213**

**CAPÍTULO 14 ..... 130**

FITOTERAPICOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Cibele Lopes da Silva  
Ana Raiany de Lima Agostinho  
Bruna Bandeira Oliveira Marinho  
Fernanda Pereira Brito  
Isabelita de Luna Batista Rolim  
Maria Welinadia Tavares Figueiredo  
Marlene Meneses de Sousa Teixeira  
Shura do Prado Farias Borges  
Taila Alves Cardoso Martins  
Talita Alencar de Melo  
Thais Queiroz Correia Feitosa

**DOI 10.22533/at.ed.33720140214**

**CAPÍTULO 15 ..... 139**

INFECÇÃO HOSPITALAR E SUA RELAÇÃO COM A NEGLIGÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jullia Alvarino da Silva Santos  
Gabrielly Pontes Ribeiro  
Kamila Bodart Coelho  
Manuela Lirio Prates Pimentel  
Nathália Soares de Barros  
Marcela Souza Lima Paulo  
Loise Cristina Passos Drumond

**DOI 10.22533/at.ed.33720140215**

**CAPÍTULO 16 ..... 147**

INTEGRAÇÃO ENSINO - SERVIÇO PARA AS PRÁTICAS DE AUDITORIA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Ângela Barichello  
Fabiane Pertille  
Jane Tavares Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.33720140216**

**CAPÍTULO 17 ..... 151**

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NEUROPSICOLÓGICAS EM PACIENTES LÚPICOS

Thainara Araujo Franklin  
Pâmala Barreto Cambuí  
Juliane Oliveira Santos  
Vitória Marques da Silva  
Morganna Thinesca Almeida Silva  
Nádja Shirley de Andrade Cavalcante  
Marcos Vinicius Oliveira Carneiro  
Noaci Madalena Cunha Loula

**DOI 10.22533/at.ed.33720140217**

**CAPÍTULO 18 ..... 161**

O APORTE DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL NO CUIDADO DE LESÕES CUTÂNEAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Karine Regina Reinehr  
Renata Mendonça Rodrigues  
Danielle Bezerra Cabral

**CAPÍTULO 19 ..... 167**

O IMPACTO E A IMPORTÂNCIA DA LIGA ACADÊMICA PARA ALUNOS DE MEDICINA E PARA COMUNIDADE ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Renzo Stefenoni Finamore Simoni  
Guilherme Maia Costa Varejão Andrade  
Mariana Stefenoni Ribeiro  
Maria Ingrid Barbosa Passamani  
Amanda Castro de Bone  
Nemer Emanuel Crevelario da Silva  
Gustavo Binda Gouvêa  
João Vitor Elizeu Cerqueira  
Gabriel Lima Barbosa  
Erick Freitas Curi

DOI 10.22533/at.ed.33720140219

**CAPÍTULO 20 ..... 175**

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR

Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão  
Fabiana Pereira da Silva  
Diana Alves de Oliveira  
Benedita Célia Leão Gomes  
Maria Rute Gonçalves Moraes

DOI 10.22533/at.ed.33720140220

**CAPÍTULO 21 ..... 186**

PROMOÇÃO DA SAÚDE: DICOTOMIA ENTRE PÚBLICO E PRIVADO

Rinaldo Caetano da Silva  
Maristela Dalbello-Araujo  
Maria Carlota de Resende Coelho  
Paula de Souza Silva Freitas

DOI 10.22533/at.ed.33720140221

**CAPÍTULO 22 ..... 207**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM SOBRE O ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL NA UNIDADE DE SAÚDE

Karla Virgínia da Nóbrega Novais Vieira  
Ellen Giovanna Silva de Menezes  
Iraneide Izabel da Silva  
Janaína da Graça Bezerra Silva  
Jayemili Gizellia Elias da Silva  
Jhenefer Moreira da Silva  
José Victor Machado Coraciara  
Layane de Lima Góis  
Luis Carlos Gomes Júnior  
Maria Clara da Silva Santos  
Rayanne Nayara da Silva  
Júlia Adriely Oliveira da Silva Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.33720140222

**CAPÍTULO 23 ..... 212**

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Vanessa de Jesus Guedes Dias

Ingrid Jamille Miranda de Paulo  
Layrla Fernandes Pereira  
Francisca Moura dos Santos  
Linielce Portela Nina da Silva  
Mariana da Cunha Costa  
Patricia da Silva Pereira dos Reis  
Ana Paula Cunha Duarte  
Laís Daniela dos Santos Viana  
Jucelia Lima Sousa  
Amanda Cristina de Sousa Costa  
Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

**DOI 10.22533/at.ed.33720140223**

**CAPÍTULO 24 ..... 222**

**SEPSE EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Bruna da Conceição Fernandes da Silva  
Giulliana Carvalho de Albuquerque  
Isaac de Sousa Araújo  
Ítalo Vinicius Lopes Silva  
Josélia Santos Oliveira Evangelista  
Monique Oliveira Silva  
Pedro Henrique Vieira Nunes  
Rayane Moreira de Alencar  
Rainara Gomes de Sousa  
Sara Amy da Silva Alves dos Santos  
Tonny Emanuel Fernandes Macedo  
Woneska Rodrigues Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.33720140224**

**CAPÍTULO 25 ..... 232**

**SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: DO APRENDIZADO A VIVÊNCIAS PROFISIONAIS**

Adriana da Silva  
Aline Moraes Venancio de Alencar  
Andriela dos Santos Pinheiro  
Andreza Maria de Souza Santos  
Anna Carla Terto Gonçalves  
Ariadne Gomes Patrício Sampaio  
Halana Cecília Vieira Pereira  
João Edilton Alves Feitoza  
Leonardo Araújo Sampaio  
Mariana Teles da Silva  
Nayara Thuany Camilo Oliveira  
Rodolfo dos Santos Alves de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.33720140225**

**CAPÍTULO 26 ..... 240**

**TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS UTILIZADAS NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM À PARTURIENTE**

Debora Alencar Teixeira Gomes  
Helen Dayane Oliveira da Silva Souza  
Janaina dos Santos Silva  
Leila Diniz Viana dos Santos  
Tereza Vitória Virginio Linhares  
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril  
Lara Helen Sales de Sousa  
Francisco Walter de Oliveira Silva

Assunção Gomes Adeodato  
Luis Adriano Freitas Oliveira  
Larissa Natale dos Santos  
Nayana Kelly Maia Alcoforado Rios

**DOI 10.22533/at.ed.33720140226**

**CAPÍTULO 27 ..... 251**

SUORTE BÁSICO DE VIDA EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Andrezza Gabrielle Pereira da Nóbrega  
Cíntia de Lima Garcia  
Cibele do Nascimento  
Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues  
Thauane Luara Silva Arrais  
Rafaella Alcantara Bezerra Moreira  
Maria de Lourdes de Macêdo Bernardo

**DOI 10.22533/at.ed.33720140227**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 265**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 266**

## GRADUAÇÃO X DEPRESSÃO: SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 05/02/2020

Data de submissão: 04/11/2019.

Serra

Serra - Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/6035746408375583>

### **Cíntia Pereira Ferreira**

Instituto Ensinar Brasil, Faculdades Doctum de  
Serra  
Serra - Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/2067934400704703>

### **Franciany Marçal Assis Barros**

Instituto Ensinar Brasil, Faculdades Doctum de  
Serra  
Serra - Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/1983367487699334>

### **Beliza Xavier da Silva Pinto Barbosa**

Instituto Ensinar Brasil, Faculdades Doctum de  
Serra  
Serra - Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/0583531728998846>

### **Gladstone Duarte Miranda**

Instituto Ensinar Brasil, Faculdades Doctum de  
Serra  
Serra - Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/1734684382820059>

### **Juliana da Silva Bispo**

Instituto Ensinar Brasil, Faculdades Doctum de  
Serra  
Serra - Espírito Santo  
<http://lattes.cnpq.br/8070684862926705>

### **Mirian Batista Rodrigues**

Instituto Ensinar Brasil, Faculdades Doctum de

**RESUMO:** A depressão é um transtorno que causa danos a todos sem distinção de idade, sexo ou religião. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), esse transtorno tem como principal causa a incapacitação que atinge mais de 300 milhões de pessoas no mundo. O principal objetivo do estudo é analisar na população de acadêmicos de enfermagem a prevalência de casos de depressão. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo com uma abordagem qualitativa, onde realizou-se uma busca de artigos publicados sobre o tema em periódicos científicos, livros, e teses, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS), Google Acadêmico entre os anos de 2003 e 2016. Após a análise dos artigos pode-se perceber que existe uma prevalência de depressão leve e moderada entre os acadêmicos do curso de enfermagem, no sexo feminino e com uma média de faixa etária entre 17 e 25 anos de idade. Os estudos associam a prevalência com o desenvolvimento de sentimentos negativos durante o processo

ensino-aprendizagem teórico e prático que podem ser ocasionados pelo estresse e a preocupação. Percebe-se que a maioria desses acadêmicos desenvolvem algum tipo de depressão - leve, moderada ou grave - visto ser a insegurança de estar ingressando na vida acadêmica leva a uma nova etapa e que com o passar do tempo e o avanço na graduação esses sintomas diminuem, de acordo com as pesquisas analisadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Mental. Depressão. Acadêmicos de Enfermagem. Insegurança.

## GRADUATION X DEPRESSION: MENTAL HEALTH OF THE NURSING ACADEMICS

**ABSTRACT:** Depression is a disorder that causes harm to everyone without distinction of age, sex or religion. According to the World Health Organization (WHO), this disorder has as main cause the disability that affects more than 300 million people worldwide. The main objective of the study is to analyze in the population of nursing students the prevalence of cases of depression. This is a descriptive literature review with a qualitative approach, where a search of articles published on the subject was carried out in scientific journals, books, and theses, in the databases Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Virtual Health Library of the Ministry of Health (VHL MS), Google Scholar between 2003 and 2016. After the analysis of the articles, it can be perceived that there is a prevalence of mild and moderate depression among nursing students, in females and with an average age group between 17 and 25 years of age. Studies associate prevalence with the development of negative feelings during the theoretical and practical teaching-learning process that can be caused by stress and concern. It is perceived that most of these academics develop some type of depression - mild, moderate or severe - since it is the insecurity of entering academic life leads to a new stage and that over time and the advancement in graduation these symptoms decrease, according to the research analyzed.

**KEYWORDS:** Mental Health. Depression. Nursing Academics. Insecurity.

### 1 | INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2018), a depressão é apontada como a principal causa de incapacitação e atinge mais de 300 milhões de pessoas de todas as idades no mundo, e é um transtorno que causa danos a todas as classes sociais sem distinção de idade, sexo ou religião. Estima-se que em média no Brasil 5,8% da população seja afetada por este transtorno (OMS, 2017).

É descrito por lentificação dos processos psíquicos humor depressivo e/ou irritável, redução da energia (desânimo, cansaço), incapacidade parcial ou total de sentir alegria e/ou prazer, desinteresse, apatia ou agitação psicomotora, dificuldade

de concentração, pensamentos de cunho negativo, com perda da capacidade de planejar o futuro e alteração do juízo da realidade, além dos fatores genéticos e interpessoais que agem como gatilho da depressão (FUREGATO; SOUZA; SILVA, 2008).

A depressão pode ter sintomas com duração variada, com episódios únicos, recorrentes, breves ou crônicos e com diferentes intensidades, na forma leve, moderada ou grave, com comprometimento funcional que pode afetar o dia-a-dia do indivíduo, impossibilitando a pessoa de cumprir com os afazeres domésticos, sociais e de trabalho (GARRO et al., 2006).

É muito comum que as pessoas confundem depressão com tristeza, alguma fase ruim a que esse indivíduo esteja passando ou luto, e culpam ao estresse ou as dificuldades habituais. Diante de fatos desagradáveis, frustrações, perdas e aborrecimentos, a depressão pode aparecer como uma resposta a situações reais, causando uma reação viveis depressiva (GARRO et al., 2006).

Estudos epidemiológicos apontam que os transtornos depressivos produzem uma sobrecarga na pessoa, na família e na sociedade por ter relação com a perda de produtividade, o absenteísmo do trabalho e/ou da escola, e em outros compromissos sociais (FUREGATO; SOUZA; SILVA, 2010).

De acordo com OMS, até 2020 a depressão será a principal doença mais incapacitante em todo o mundo, o custo global medido em termos de tempo vivido, estabelecidas por incapacitação, ficaram atrás somente das doenças cardíacas e isquêmicas. Essa afirmação expressa que quem sofre de depressão passa por uma mudança muito brusca no seu cotidiano, trazendo prejuízos para a sua vida pessoal (FUREGATO; SOUZA; SILVA, 2008).

A depressão é uma condição que desvirtua o modo como as pessoas se valorizam e se enxergam, ou seja, a capacidade da percepção destas se tornam distorcidas e passam a ver o mundo e os outros com um olhar disforme visto que sua estima está alterada. A auto-estima tem níveis que são constructos do caráter, resultantes dos vínculos interpessoais, induzindo as atitudes das pessoas em suas funções escolares, no rendimento nas atividades diárias e no trabalho (FUREGATO; SOUZA; SILVA, 2008).

Nesse sentido, a depressão deve ser enxergada como uma avalanche de sintomas que se caracteriza por um conjunto de alterações no comportamento, no humor, nos padrões de pensamento e na percepção da pessoa, enfatizando a menor capacidade de concentração, baixa auto-estima, distúrbios do sono, distúrbios alimentares, vida sexual afetada e alto risco de suicídio. A pessoa com depressão normalmente perde o interesse pelas atividades que são realizadas diariamente e acabam apresentando fadiga, dores de cabeça ou dores nas costas, sendo comum a manifestação de pensamentos desagradáveis, convicções de culpa, inocuidade,

desesperança e nos casos mais sérios, pode ocorrer o suicídio. Ana Patrícia Bustillos (CÁCERES; CASCAES; BÜCHELE, 2010).

Apesar disso, fatores psicológicos, como ansiedade, angústia e medo, são em boa parte dos casos consequências, e não causa, da depressão. Consequentemente, a depressão é muito mais que apenas tristeza; ela afeta o modo como a pessoa pensa a respeito do futuro e pode alterar as atitudes básicas sobre ela mesma (MESQUITA et al., 2016).

Deste modo, com esta pesquisa objetivou-se analisar na população acadêmica do curso de enfermagem a prevalência de casos de depressão, afin de identificar quais são os fatores de maior prevalência através das literaturas e artigos entre os anos de 2003 a 2016.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que de acordo Silva (2001) é um método que se desenvolve por meio de material já elaborado, baseando-se principalmente em livros e artigos científicos.

Foi realizado um levantamento de dados através da busca online nas seguintes bases de dados disponibilizadas em plataformas eletrônicas: Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS MS). Para realização da pesquisa dos artigos foram utilizados os seguintes descritores, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), a saber: “acadêmicos de enfermagem”; “depressão”; “prevalência”; “saúde mental”.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram artigos que abordassem o tema com propriedade, publicados entre os anos de 2003 a 2016, que tivessem o resumo totalmente disponibilizados integralmente e na língua portuguesa. Já os critérios de exclusão foram: monografias, teses e qualquer tipo de documento que não se enquadra na categoria de artigo científico, textos não disponibilizados na íntegra, assim como, publicada em outros idiomas (espanhol, inglês, alemão).

Foram encontrados nas bases de dados mais de 30 literaturas sobre depressão ou transtorno de humor em universitários, qualidade de vida destes, seus pontos de vistas e conhecimentos sobre a patologia, desses 23 são artigos científicos. Destes 23 artigos 16 abordam sobre a depressão nos acadêmicos de enfermagem, mas somente 10 caracterizam o nível de depressão nos graduandos de enfermagem, realizando um estudo sociodemográfico associando com ansiedade, estresse, auto-estima, espiritualidade, uso de drogas ilícitas e lícitas, como esta apresentado na tabela 1.

Bases Descritores de Dados	Acadêmicos de enfermagem AND saúde mental AND depressão	Acadêmicos de enfermagem AND depressão AND prevalência
<b>BDENF - Enfermagem</b>	4	2
<b>SCIELO</b>	2	0
<b>LILACS</b>	6	5
<b>GOOGLE ACADÊMICO</b>	0	16
<b>MEDLINE</b>	3	2

Tabela 1 - Seleção de artigos de 2003 a 2016 através dos descritores acadêmicos de enfermagem”; “depressão”; “prevalência”; “saúde mental”,

Para a seleção dos artigos realizou-se uma triagem dos títulos relacionados à temática destacada. Logo, foi realizada uma leitura nos resumos dos publicados com a finalidade de selecionar artigos que abordassem sobre a depressão nos graduandos de enfermagem que utiliza-se o inventário de Becker como instrumento de pesquisa, e como a depressão se manifesta na população da estudada. Após analisar os artigos minuciosamente foram utilizados 4 artigos para a construção dos resultados.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O instrumento utilizado para coletar os dados da maioria dos artigos estudados analisaram a população dos acadêmicos de enfermagem através do Inventário de Depressão de Beck. Este instrumento tem 21 itens que inclui os sintomas e atitudes depressivas em quatro graus de intensidade. É usado para conhecer e analisar os níveis de depressão da população-alvo.

Assim pode-se perceber a utilização do mesmo sozinho e associado com outros instrumentos psicométricos (questionários, escalas, inventários) como a escala de Zung, escala de auto-estima de Janis e Field, escala de avaliação de qualidade de vida, entre outros. Este estudos buscaram relacionar os fatores associados (a ansiedade, o estresse, a auto-estima) com a qualidade de vida dos estudantes pois impactam no processo de aprendizagem.

Com base nos dados encontrados, pode-se perceber que existe uma prevalência de depressão leve e moderada entre os acadêmicos do curso de enfermagem, entre o sexo feminino e com uma média de faixa etária entre 17 e 25 anos de idade. Portanto, estão associados com o desenvolvimento de sentimentos de insegurança e medo durante a graduação especialmente no 2º e no 4ª ano por ter o primeiro contato com o paciente e estar saindo para o mercado do trabalho

como enfermeiro. Mas os estudos mostram que esses sentimentos diminuem com o tempo após o graduando amadurecer.

Furegato, Souza e Silva (2008) descreve que as manifestações de depressão são percebidas pelos indivíduos em todos os aspectos humanos (psíquicos, físicos e sociais). O estudante pode até perceber a depressão através do emocional, mas não associa com o físico, sendo relevante a atenção as manifestações para prevenir e/ou diagnosticar a depressão previamente. Desta forma, é importante estimulá-los a procurar por profissionais especializados para ter o melhor tratamento, e não deixar se tornar mais um no índice de morte por suicídio.

Como o CID-10 diz o transtorno depressivo pode ser leve a grave com ou sem sintomas psicóticos. Portanto, o quadro depressivo leve a pessoa consegue manter a sua vida diária; no quadro depressivo moderado a pessoa começa a desempenhar suas atividades diárias com dificuldades; já no quadro depressivo grave pode ser sem sintomas psicóticos e manifestar a diminuição da auto-estima e a presença de idéias de culpa e de inutilidade, e não consegue exercer suas atividades cotidianas sendo comum apresentar idéias e atos suicidas (BRASIL, 2008).

Também tem o quadro depressivo grave com os sintomas psicóticos onde a pessoa expressa vários sintomas associados a delírios/alucinações e estupor depressivo, impossibilitando a execução das atividades sociais e ocupacionais. Assim, a pessoa pode morrer por desnutrição ou desidratação, e até mesmo cometer suicídio. Entende-se que a depressão estar relacionada diretamente com o estado físico e emocional (BRASIL, 2008).

<b>Título</b>	<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Ano de publicação</b>
Prevalência de casos de depressão em acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino de Brasília	Raquel de Moura Camargo; Cleciane de Oliveira Sousa; Maria Liz Cunha de Oliveira	Analisar a prevalência de depressão entre acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino de Brasília	2014
Pontos de vista e conhecimentos dos sinais indicativos de depressão entre acadêmicos de enfermagem	Furegato, Antonia Regina Ferreira; Nievas, Andréia Fernanda; Silva, Edilaine Cristina; Costa Júnior, Moacyr Lobo.	Objetivou-se identificar pontos de vista, conhecimento e sinais de depressão entre graduandos de Enfermagem.	2005
Depression among nursing students associated to their self-esteem, health perception and interest in mental health	Antonia Regina Ferreira Furegato <sup>I</sup> ; Jair Licio Ferreira Santos <sup>II</sup> ; Edilaine Cristina da Silva <sup>III</sup>	To identify depression among nursing students and its relationship with the students' self-esteem, their perception of physical health, and their interest in mental health.	2008

Depressão e auto-estima entre acadêmicos de enfermagem	Antonia Regina Ferreira Furegato <sup>1</sup> ; Edilaine Cristina da Silva <sup>2</sup> ; Mariara Cássia de Campos <sup>3</sup> ; Roberta Peliçari de Toledo Cassiano	Conhecer sinais indicativos de depressão e níveis de auto-estima entre acadêmicos de enfermagem, correlacionando esses indicadores.	2006
Níveis de ansiedade e depressão nos alunos do curso de licenciatura em enfermagem. O caso particular dos alunos da escola superior de saúde de Portalegre	João Claudino; Raul Cordeiro	GOOGLE ACADÊMICO	

Tabela 2 - Relação de artigos selecionados de 2003 a 2016.

Em razão disso, esta patologia se tornou um problema de saúde pública por atingir qualquer pessoa independente da idade ou dos fatores socioeconômicos, e ser uma doença que mais atinge a população mundialmente, visto que uma das complicações retratada é o suicídio (OMS, 2017; 2018). Por tanto foi recomendado pelos estudos a implantação de um programa de suporte psicológico para atender os discentes, e o esclarecimento das dúvidas que surgem referente a doença e as ansiedades incomprimidas que ocorrem durante este período.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que nos dias atuais a depressão vem sendo vista como uma condição alarmante tanto para os profissionais que atuam na área da saúde quanto para os graduandos de enfermagem. Entende-se que as pessoas com quadros depressivos passam por situações de insegurança, medo, dificuldades de enxergar o mundo de uma forma clara. No caso dos graduandos de enfermagem, os estudos, mostram que ao iniciar o curso os acadêmicos passam por momentos de insegurança e medo, e com o avanço do aprendizado amadurecem, logo os sintomas depressivos diminuem.

É relevante novas pesquisas sobre o assunto para o desenvolvimento de novas estratégias, como o acompanhamento dos acadêmicos durante a graduação por um profissional especializado para a identificação e o diagnóstico precoce da depressão. Como também a conscientização da população acadêmica situada dentro e fora das instituições de ensino, através da discussão sobre a temática em sala de aula ou não (seminários, simpósios, congressos, entre outros).

#### REFERÊNCIAS

BASTOS, J. C. F.; MOHALLEM, A. G. DA C.; FARAH, O. G. D. Ansiedade e depressão em alunos de

Enfermagem durante o estágio de Oncologia. **Einstein**, São Paulo. v.6, v.1, p.7-12. 2008.

BRANDTHER, M.; BARDAGI, M. Sintomatologia de Depressão e Ansiedade em Estudantes de uma Universidade Privada do Rio Grande do Sul. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, Porto Alegre. v.2, n.2, p.81 - 91. 2009.

BRASIL. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais/ organizadoras Maguida Costa Stefanelli, Ilza Marlene Kuae Fukuda, Evalda Cançado Arantes. **Manole**, Barueri: SP, p. 448-462. 2008.

CÁCERES, A. P. B.; CASCAES, A. M.; BUCHELE. Sintomas de disforia e depressão em estudantes de enfermagem. **Cogitare Enferm**, Florianópolis. v.15, n.4, p.616-23. out./dez. 2010.

CAMARGO, R. DE M.; DE OLIVEIRA, M. L. C.; SOUZA, C. DE O. Prevalência de casos de depressão em acadêmicos de enfermagem em uma instituição de ensino de Brasília. **REME: Rev. Min. Enferm.**, Brasília. v.2, n.18, p.392-397, abr./jun. 2014.

CARLOTTO, R. C. Espiritualidade e sintomatologia depressiva em estudantes universitários brasileiros. **Revista de Psicologia da UNESP**. v.12, n.2, p.50-60. 2013.

CORDEIRO, R.; CLAUDINO, J. Níveis de ansiedade e depressão nos alunos do curso de licenciatura em enfermagem: o caso particular dos alunos da escola superior de saúde de Porto Alegre. **Educação, Ciência, Tecnologia**. p.197-210. [s.l.; s.n.; s.d.].

FUREGATO, A. R. F et al. Depressão e auto-estima entre acadêmicos de enfermagem. **Rev. Psiqu. Clín.** v. 5, n. 33, p. 239-244. 2006.

FUREGATO, A. R. F et al. Pontos de vista e conhecimentos dos sinais indicativos de depressão entre acadêmicos de enfermagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo. v.4, n. 39, p. 401-8. 2005.

FUREGATO, A. R. F.; SANTOS, J. L. F.; SILVA, E. C. Depressão entre estudantes de enfermagem relacionada à auto-estima, à percepção da sua saúde e Interesse por saúde mental. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, São Paulo. v.2, n.16, [n.p.], mar./abr. 2008.

FUREGATO, A. R. F.; SANTOS, J. L. F.; SILVA, E. C. Depressão entre estudantes de dois cursos de enfermagem: autoavaliação da saúde e fatores associados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília. v. 63, n. 4, p. 509-516. jul./ago. 2010.

GARRO, I. M. B.; CAMILLO, S. DE O.; NÓBREGA, M. DO P. S. DE S. Depressão em graduandos de Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo. v. 19, n. 2, p. 162-167. abr./jun 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a07v19n2.pdf>> acessado em 13 de junho de 2018.

MOREIRA, D. P.; FUREGATO, A. R. F. Estresse e depressão entre alunos do último período de dois cursos de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, São Paulo. v. 21, n.spec, p. 8. jan./fev. 2013.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Aumenta o número de pessoas com depressão no mundo**. 2017. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5354:aumenta-o-numero-de-pessoas-com-depressao-no-mundo&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5354:aumenta-o-numero-de-pessoas-com-depressao-no-mundo&Itemid=839)> acessado em 20 de fevereiro de 2018.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Depressão é campanha da oms para o dia mundial da saúde de 2017**. dez 2016. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5321:depressao-e-tema-de-campanha-da-oms-para-o-dia-mundial-da-saude-de-2017&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5321:depressao-e-tema-de-campanha-da-oms-para-o-dia-mundial-da-saude-de-2017&Itemid=839)> acessado em 20 de fevereiro de 2018.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Informativa: depressão**. mar. 2018. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5635:folha-informativa-](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-)

depressao&Itemid=1095> acessado em 20 de março de 2018.

SANTOS, T. M. DOS S et al. Aplicação de um instrumento de avaliação do grau de depressão em universitários do interior paulista durante a graduação em enfermagem. **Maringá**, v. 25, n.2, p. 171-176, 2003.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acadêmicos de enfermagem 6, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 164, 166  
Ação cicatrizante 131, 134, 135, 138  
Acolhimento 30, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 76, 78, 91, 92, 241, 245  
Adesão ao tratamento 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 151, 158, 160  
Administração 21, 22, 83, 87, 88, 123, 149, 150, 182, 257  
Administração hospitalar 150, 257  
Alunos 6, 7, 72, 74, 76, 78, 79, 94, 101, 118, 119, 167, 169, 236, 253  
Analgesia 2, 3, 4, 6, 9  
Assistência à saúde 44, 45, 46, 48, 84, 141, 146, 150, 176, 177, 197, 203, 205, 229, 246  
Auditoria de enfermagem 148, 150, 175, 177, 178, 180, 183, 184, 185

### C

Centros de saúde 47, 83  
Conhecimento 1, 2, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 15, 26, 33, 41, 43, 45, 48, 52, 68, 69, 72, 78, 79, 83, 84, 96, 97, 101, 104, 107, 110, 117, 132, 148, 149, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 184, 189, 190, 198, 199, 211, 225, 229, 233, 236, 237, 240, 242, 246, 249, 251, 253, 254, 259, 260, 261, 262, 263  
Controle de infecção 25, 39, 40, 42, 43, 48, 49, 69, 140, 141, 143, 144, 146  
Cuidados de enfermagem 14, 15, 25, 39, 41, 50

### D

Depressão 8, 100, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 218  
Dificuldades 35, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 65, 66, 114, 117, 118, 143, 155, 165, 180, 246  
Doenças autoimunes 152, 154  
Dor 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 110, 133, 155, 156, 246, 247, 248

### E

Enfermagem 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 60, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 72, 77, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 130, 143, 146, 147, 148, 149, 150, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 227, 229, 230, 233, 235, 236, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 257, 263, 265  
Ensino-aprendizagem 72, 113, 148, 150, 166  
Equipe de assistência ao paciente 2, 4  
Eritematoso sistêmico 151, 152, 153, 154, 159, 160

Estudos de avaliação como assunto 83

## F

Fatores de risco 13, 14, 18, 24, 31, 43, 49, 64, 69, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 164, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 235

Ferida cirúrgica 131, 134

Fitoterápicos 131, 132, 133, 134, 135, 138

## G

Gênero 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 154, 228, 244, 248, 249

## H

Higiene das mãos 43, 48, 140, 141, 144

Hipertensão 17, 31, 63, 64, 65, 69, 70, 87, 109

## I

Imperícia 140

Infecção hospitalar 39, 40, 42, 43, 45, 49, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 229

Infecções hospitalares 38, 39, 41, 44, 48, 49, 141, 142, 143, 144, 145, 223

Infecções oportunistas relacionadas com a AIDS 122, 268

Insegurança 79, 102, 113, 116, 118, 213, 218

## L

Lesão por pressão 107, 108, 109, 110, 111

Lúpus 17, 18, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160

## M

Manejo da dor 2, 4, 6, 11

Movimento contra vacinação 61

## O

Organização 30, 40, 51, 58, 83, 84, 88, 93, 94, 112, 113, 119, 123, 140, 141, 142, 146, 158, 181, 189, 191, 195, 198, 199, 203, 234, 238, 261, 262

## P

Pessoal de saúde 140

Preconceito 9, 72, 73, 74, 77, 79, 80

Profilaxia 107, 109, 131, 134

Promoção da saúde 27, 28, 31, 32, 33, 37, 68, 69, 186, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 238, 249, 265

## S

Saúde mental 27, 28, 29, 32, 33, 36, 37, 86, 91, 112, 113, 115, 116, 119, 200, 206

Saúde pública 3, 11, 59, 61, 64, 118, 129, 170, 187, 188, 194, 195, 203, 204, 206, 212, 227, 234, 239, 246, 249, 257, 265

Serviços de saúde mental 28

Síndrome de fournier 13, 14, 15, 25, 26

## T

Tuberculose 86, 87, 90, 91, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 129

## U

Unidades de terapia intensiva 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 108, 226, 228, 229, 230

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**